

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Prestação de contas

Projeto Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos

18 a 59 anos

SOMOS TODOS ILHABELA

Relatório de Atividades

Novembro 2018

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Sumário

- I. Lista de atividades desenvolvidas no mês de novembro
- II. Descrição e análise das atividades relacionadas as metas do Plano de Ação
- III. Análise sobre o uso dos recursos financeiros

-
- I. Lista de atividades desenvolvidas no mês de novembro

O relatório abaixo compila as atividades oferecidas e executadas no mês de **novembro de 2018**, referenciando-se ao Plano de Ação. Para que as descrições abaixo dialoguem com o Plano, mantivemos no texto, as ações programadas anteriormente na cor preta e na cor azul, aquelas que descrevem como elas aconteceram.

Resumo das atividades desenvolvidas em novembro de 2018

Gestão

- 4 reuniões com Secretaria de Desenvolvimento e Inclusão Social e CRAS para definição de uso de espaço, alinhamento de oferta e demanda e alinhamento conceitual
- 6 reuniões de alinhamento e planejamento com equipe técnica e administrativa
- Consolidação de atividades desenvolvidas no bairro do Itaquaduba, reflexão para novas estratégias para bairro do Camarão e início de atividades no bairro do Green Park.
- 199 atendidos

Parcerias

- Organização de atividade para o Dia do Combate à Violência contra a Mulher – atividade elaborada e executada em parceria com o CREAS, executada no dia 23 de novembro
- Integração com CRA – Centro de Referência Animal, para organização de atividade no Núcleo, atendendo a demanda da comunidade. Atendimento a mais de 100 famílias. Dia 14 de novembro

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Parceria com Escola de Bateria dos Leões do Ita na mobilização comunitária na Praia do Perequê.
- Parceria com líderes comunitários do Morro dos Mineiros: D. Maria Mineira, Carlinhos (professor de educação física), Matraca (dono de barbearia), Leleco (Escola de Bateria para crianças)
- Parceria com Colônia de Pescadores de Ilhabela
- Parceria com comércio local da Praia do Bonete para viabilizar aumento de renda para pescadores
- Parceria com Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, núcleo do CATI
- Parceria com escolas estaduais de Ilhabela, e escolas municipais Waldemar Belisário, Ophelia Reale Montanesi, Paulo Renato Costa Souza
- Parceria com Toca's Dancing, no Reino como ponto de encontro da comunidade.

Atendimento direto

- atendimentos socioassistenciais em Itaquanduba e Camarão
- 2 reuniões comunitárias para informação sobre o serviço e mobilização social (dia 14)
- 6 reuniões grupo Arte no Morro, artes e artesanato no Núcleo Socioassistencial (segundas e quartas feiras)
- 2 oficinas de capoeira – Núcleo Socioassistencial (terças e quintas feiras)
- 2 oficinas grupo Saberes e Sabores (excepcionalmente quarta, dia 14 e 30)
- 2 oficinas de samba no pé (sábados)
- 2 oficinas de forró (quartas feiras)
- 4 oficinas de zumba Camarão e Itaquanduba (dias 10 e 24)
- 2 reuniões com grupo de moradores do Camarões (segundas feiras)
- 3 oficinas de música com jovens nas escolas estaduais Prof^a M. Gemma de Souza Oliveira e Bairro da Água Branca
- Estratégias de mobilização social:
 - lançamento Concurso de fotografia “Olhares do Morro: Orgulho daqui” com objetivo de oportunizar valorização do território,
 - palestra com tema Superação, conduzida por lideranças do bairro,
 - oficina de samba no pé na praia,
 - busca ativa no Green Park para identificação de demandas,

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- 6 intervenções nas EE Dr. Gabriel Ribeiro dos Santos e Maria Gemma.
- Contratação de oficinairo de música para atuar junto a jovens de 18 a 29 anos
- Continuidade de visitas às famílias de crianças indicadas pelas escolas municipais Prof^a Ophelia Reale Montanhesi e Waldemar Belisário, mais de 100.
- Encaminhamento de 30 famílias aos serviços socioassistenciais e outros, que se fizeram necessários.

Comunidades Tradicionais

- Visita as famílias cadastradas junto a Diretoria de Comunidades Tradicionais nas comunidades do Bonete, Búzios, Castelhanos, Serraria e Fome.
- Análise dos dados coletados, pesquisa de novas legislações para documentação de pesca, reorganização das informações a serem coletadas nas visitas
- Organização do 1º Festival de Gastronomia e Arte do Bonete para fomentar o comércio do pescado e aumentar a renda dos moradores
- 4 reuniões com Colônia de Pescadores de Ilhabela
- Reuniões com Fundação Florestal e colônias convidadas para dar continuidade ao debate sobre a APA Marinha – Área de Proteção Ambiental, em São Sebastião, Caraguatatuba e Bertioga.
- Reunião com Marinha e contador especializado em nota do produtor para pescadores

Área administrativa

- Orientação de discriminação de NFs dos prestadores de serviços do mês, incluindo descrição correta do serviço, atrelado à rubrica do Plano de Trabalho apresentando, além de incluir informações do Termo de Colaboração.
- Contratos de novos prestadores de serviço PJ e PF.
- Rescisão e aditivos de contas necessários
- Pesquisa de preços para itens necessários ao projeto: Novos locais barcos, Tintas e Refeições
- Realização, retirada e entrega de todas as compras para os trabalhos do mês, orientando cadastro e discriminação dos produtos em NF:
- Acompanhamento em reuniões do Núcleo na Comunidade Itaquaduba, bem como, organização de lanches simples e mais completos para os atendidos/oficinas.
- Elaboração e entrega de protocolos de ofícios na Prefeitura
- Entrega PC Complementar com impostos de todos prestadores PJ, guias e comprovantes de pagamento

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Reunião de alinhamento semanal, junto com as coordenadora Izabel e Ione, as noites e finais de semana com os assuntos administrativos para tomada de decisões e deliberação de assuntos da semana.
- Prestação de contas de novembro

II. Descrição e análise das atividades relacionadas as metas do Plano de Ação

IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO

Chamamento público 03/2018 da Prefeitura Municipal de Ilhabela - serviço de convivência e fortalecimento de vínculos para a faixa etária de 18 a 59 anos, nos meios urbano e comunidades tradicionais.

METODOLOGIA/ OPERACIONALIZAÇÃO

Núcleos Urbanos:

Em novembro, além das atividades sistemáticas desenvolvidas no Núcleo Social do Itaquanduba e na comunidade do Camarão, iniciamos a visita a famílias vulneráveis do Green Park e criamos novas estratégias de mobilização social, especialmente em Itaquanduba. A proposta foi fortalecer os vínculos dos usuários com os serviços oferecidos pela área da assistência, dar visibilidade as atividades desenvolvidas no Núcleo Social e mobilizar a comunidade moradora.

- **Etapa 01 – Definição dos territórios**

Estava previsto no projeto, a atuação em três bairros. As ações no Itaquanduba estão se consolidando e temos atuado em frentes diferentes: reuniões comunitárias, visitas domiciliares, oficinas temáticas.

No bairro do Camarão, identificamos um grupo inicial de participantes e temos buscado estratégias para ampliar o número de atendidos, oferecendo por exemplo, oficina de zumba, uma demanda local.

Por fim, iniciamos a busca ativa no Green Park, já identificando grande vulnerabilidade social nas famílias visitadas. A sistematização dos dados da busca ativa contribuirá para um plano de ação no bairro.

- **Etapa 02 – Mobilização Social**

Esta etapa tem sido contínua durante a execução do projeto pois entendemos que a mobilização social não se resume a informar sobre serviços mas sim, promover escuta e fortalecimento de vínculos para fortalecer a participação do usuário nas atividades e serviços.

PROJETO ANIMA

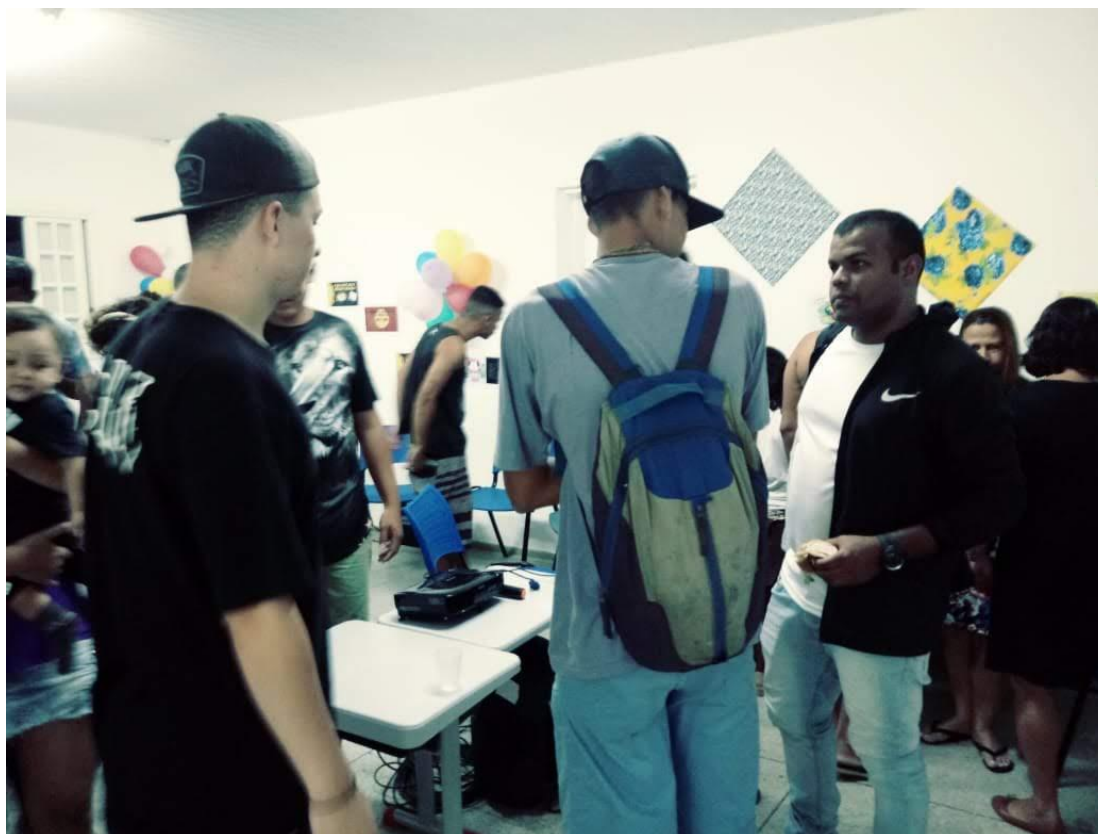
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em novembro, promovemos duas reuniões comunitárias no Itaquanduba e visitas domiciliares no Green Park.

Além disso, organizamos:

- ✓ Aula de percussão e samba, na praia, próximo ao Itaquanduba, em parceria com a Escola de Samba do Ita. A escolha desta área partiu da identificação de que é neste local que é este o local que os moradores do bairro frequentam. Nesta atividade, divulgamos oficinas do Núcleo, e incentivamos a participação das pessoas presentes. O objetivo foi promover a valorização da proposta pelos moradores de Ilhabela (dia 17 de novembro), a partir de olhares externos. Entendemos que o olhar do turista observando a atividade promoveu a valorização e maior interesse dos moradores para participação.
- ✓ O concurso surgiu em uma reunião com lideranças do Morro que entenderam que o morro tinha potencial. Aproveitando também para convidar várias pessoas Sidnei Polank e Carlos.....contar sua história de superação
- ✓ Lançamos o Concurso de fotografia “Olhares do Morro: orgulho daqui!” voltado a moradores do Itaquanduba. O concurso surgiu a partir das reuniões com lideranças do Morro dos Mineiros que percebiam que o local tinha muitas potencialidades mas não estava sendo valorizado. O objetivo do concurso foi estimular moradores do Itaquanduba a mostrar as potencias do seu bairro para o município. Dentro da proposta do concurso, foi agendada uma palestra com Sidnei Polansk, ex morador do Itaquanduba que teve uma adolescência difícil e hoje trabalha na Indonésia e outros países com a fotografia e filmagem. Tanto ele como outros moradores e líderes, como Carlos Bernardo, foram convidados a contar sua história de superação de modo a mostrar aos outros moradores e jovens, a importância de aproveitar oportunidades na busca de melhor qualidade de vida. Salientamos que a palestra sobre superação foi extremamente produtiva, contemplando um publico diverso, desde adolescentes até idosos, todos moradores.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



O concurso encerra-se em dezembro com a mostra das fotos concorrentes e premiação do vencedor

- ✓ Em relação aos jovens, estão sendo feitas algumas experiências vivenciais: aula de vôlei na praia, oficinas de música nas escolas, atividades em parceria com a Escola de Samba do Ita. Identificamos também um grande número de jovens no Green Park.

Continuamos adotando a estratégia do carro de som para divulgação de atividades não sistemáticas, como as de mobilização e as aulas quinzenais de zumba, no Camarão e no Itaquanduba.

- Etapa 03 – Atividades diretas

Em novembro identificamos que o grande número de feriado do mês propiciou que muitos usuários comesçassem a trabalhar, por vezes, em trabalhos eventuais. Assim, oficinas sistemáticas tiveram menor participação, isso no entanto, foi compreendido pela coordenação do projeto como um ponto positivo, uma vez que para esta família, será gerada renda auxiliar. Assim, reestruturamos as atividades semanais, uma vez que os usuários das aulas de forró e capoeira, que aconteciam durante a semana, comunicaram que estariam trabalhando.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Iniciamos aulas de zumba aos sábados - solicitação dos moradores – em dois espaços: Núcleo do Itaquanduba e EM Paulo Renato, no Camarão. Os encontros do grupo Saberes e Sabores também se mantiveram, bem como as reuniões comunitárias.

Em novembro, o Núcleo recebeu duas grandes intervenções que demonstraram a comunidade, o quanto ela tem sido ouvida. O CRA – Centro de Referência do Animal esteve no Núcleo e atendeu a mais de 100 usuários. A demanda de cuidado com os animais já tinha surgido anteriormente (vide gráfico do mês anterior).



Em parceria com o CREAS, havíamos planejado o debate sobre o combate à violência contra a mulher no formato de oficinas, atuando no fortalecimento da auto estima e formação de identidades. Esta intervenção ocorreu em 23 de novembro com a presença de mais de 70 participantes durante a tarde. Houve oficinas de maquiagem, turbante, “mude seu look”, filme e debates. Para a organização desta intervenção, foram realizadas três reuniões de planejamento, nas quais discutimos os objetivos, propostas, oficinas e organização. A parceria tem sido muito gratificante para as duas instituições e os usuários. Um dos resultados desta intervenção por exemplo, foi concretizado com a procura de uma usuária que revelou ter conseguido sair da situação de violência doméstica.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Demos continuidade aos atendimentos prioritários e a aqueles encaminhados pelas escolas do bairro do Itaquanduba. Nestas visitas, casos de vulnerabilidade foram identificados sendo encaminhados ao CRAS e/ou outros serviços. Devido ao sigilo profissional, estas visitas não são fotografadas.

Compartilhamos a sistematização dos atendimentos de novembro:



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Dos grupos de atendimento sistemáticos:

Grupo Saberes e Sabores

Objetivo: a partir do resgate de receitas de famílias, trabalhar com histórias de vida, migração e vida em comunidade.

14/11 – Reunião 07 – Cozinheiro Jefferson, prato berinjela recheada.

Na preparação do prato, dinâmica sobre pratos preferidos, temperos que remetem à infância.

30/11 – Reunião 08- Cozinheira Maria, conhecida como Tia Preta. Prato típico da culinária Mineira: consomê de frango.

Na preparação do prato, dinâmica em que a partir de uma letra do alfabeto, os participantes citavam frases ou comidas correspondentes a letra. Falamos sobre a comensalidade (baseado no guia de segurança alimentar e nutricional) que é a forma que comemos e com quem comemos, atribuindo a essa oficina a comensalidade, pois a partir dela podemos trocar experiências de vida e receitas enquanto todos comiam.

Observamos que o dialogo proposto a partir das oficinas, tem propiciado que a família participe, agregando maridos e filhos, sejam adolescentes e crianças.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Grupo Arte no Morro

Objetivo: a partir da linguagem artística, identificar as potências dos participantes, fortalecimento e valorização do trabalho pessoal.

05/11 – Reunião 07 – o grupo decidiu aprender a fazer fuxico e criar peças a partir deles. Uma das usuárias tomou a frente da atividade e ensinou as outras, demonstrando autonomia e liderança. Muitas pessoas novas foram ao grupo neste dia.

12/11 – Reunião 08 – antes da atividade do fuxico, mostramos várias produções para estimular a criatividade.

19/11 – Reunião 09 – identificamos que vários participantes, conseguiram trabalho para o final do ano.

26/11 – Reunião 10 – contratamos novaicineira, moradora da comunidade, que participava do grupo anteriormente e se mostrou uma liderança. A proposta da contratação foi demonstrar que a participação potencializa o indivíduo e propicia que ele assuma outras funções.

28/11 – Reunião 11 – oficina de fuxico

A partir deste trabalho desenvolvido nesta oficina, identificamos a necessidade de promover a descentralização da própria oficina. Assim, a partir de janeiro, a oficina vai circular pelas casas de moradores, convidando famílias a participarem as aulas no seu local de moradia. Entendemos que assim, favoreceremos aqueles que não conseguem se deslocar ou que estão em estado de depressão e receiam sair. Deste modo, vamos fortalecer os vínculos convidando-os a se integrarem as aulas.

Oficina de capoeira

Objetivo: oferecida por um voluntário – Alex Félix – a oficina pretendeu aproximar os moradores do Morro dos Mineiros, no exercício da vivência.

Houve oficinas dia 13 e 15 de novembro. As aulas de capoeira relevaram outros capoeiristas moradores do Morro. Em 2019, estes capoeiristas serão convidados a dar as oficinas aos moradores.

Oficina de forró

Objetivo: vivenciar a dança como forma de integração e lazer

Aconteceram as quartas feiras, das 18h às 19hs, até meados de novembro. Como havia outra solicitação por parte da comunidade para aulas de zumba, substituímos o forró das quartas feiras, pela zumba, no sábado.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Oficina Samba no Pé

Objetivo: estimular a participação da comunidade na tradição do samba, marco de referência dos moradores do Itaquanduba.

Em novembro, a professora manteve as aulas dias 03 e dia 10 no núcleo. Devido a baixa presença dos participantes, avaliamos que seria importante mobilizar a comunidade.

Como estratégia de mobilização, além das visitas domiciliares, organizamos uma oficina aberta na praia do Perequê dia 17 de novembro. Acompanhando a professora de samba, tivemos a presença da bateria da Escola de Samba do Ita, composta por crianças, adolescentes e adultos. A oficina aberta proporcionou visibilidade, envolvimento e divulgação das atividades do Núcleo.



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Atividades para jovens

Objetivo: constituir um espaço para que jovens de 18 a 29 anos possam propor atividades e organiza-las, estimulando sua participação, expressão cultural e atividades esportivas.

Desde outubro, sentimos a dificuldade de mobilizar jovens para atividades para além do seu cotidiano. Contratamos um jovem para aula de música porque nas intervenções percebemos que há grande demanda para esta área e porque um jovem utiliza a mesma linguagem e tem credibilidade dentre seus iguais. Este jovem agregou outros que se compuseram em um grupo para identificar outras demandas.

Em novembro, uma série de intervenções foram desenvolvidas nas escolas estaduais Profª Maria Gemma e Gabriel. Especialmente na primeira escola, foi possível identificar mais de 200 jovens interessados em participar de oficinas de música, dança e outras linguagens. Os oficinairos responsáveis por estas intervenções identificaram alguns jovens com dificuldades de expressão, de reconhecer seus desejos, outros sofrendo bullying ou com pensamentos negativos. Foram constituídos grupos de whatsapp com os jovens no sentido de estimular sua participação e posteriormente, criar estratégias para encontros presenciais.

Os jovens foram também envolvidos na palestra sobre o tema superação (citada anteriormente), e estão desenvolvendo atividades de vôlei na praia. As intervenções nas escolas têm trabalhado com happy e hip hop.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Grupo Camarão

Objetivo: criar espaço de convivência e superação de desafios.

05/11 – Reunião 04 – o tema do encontro foi a relação homem - mulher. Exibimos um curta e propusemos uma reflexão sobre o filme.

12/11 – Reunião 05 – continuação do tema da reunião anterior, ampliando o debate para relação mãe – filho

Na segunda quinzena de novembro, fizemos visitas domiciliares para estimular o grupo a pensar na intervenção comunitária, prevista como meta do projeto. O encontro seguinte foi agendado para dia 03 de dezembro.

Grupo Zumba - Camarão

Objetivo: aulas de zumba

Início das aulas dia 10 de novembro, das 15h as 16h, na EM Paulo Renato. Acontece a cada quinze dias.

A decisão sobre a contratação desta profissional aconteceu devido a demanda da grupo que sente necessidade de mais acesso ao lazer e esporte.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Grupo Zumba - Itaquanduba

Objetivo: aulas de zumba

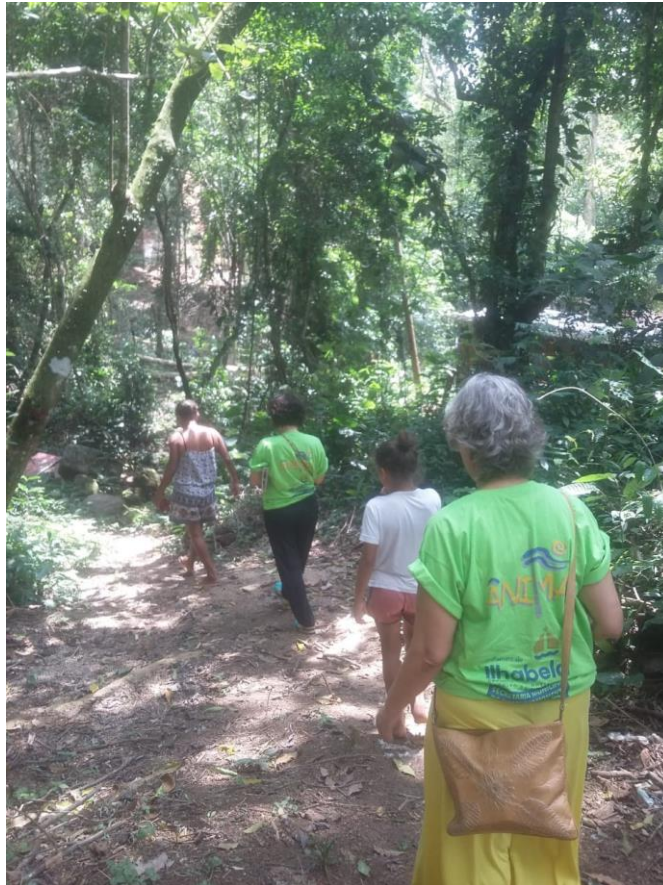
Início das aulas dia 10 de novembro, das 16h as 17h30, no Núcleo. Acontece a cada quinze dias. Oficina solicitada pela comunidade (ver gráfico do relatório anterior)

Outras estratégias de atendimento foram:

- ✓ Busca ativa no bairro Green Park. Em novembro iniciamos as atividades no bairro e identificamos grande vulnerabilidade somada a falta de perspectiva da comunidade em relação ao espaço onde moram.

Estamos organizando as informações para definir a oferta do projeto para o bairro.

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



- Etapa 04 – Celebração/ intervenção na comunidade

Foram planejadas para dezembro, intervenção na rua Olímpio José dos Santos no bairro de Itaquaduba por meio de pintura nas fachadas das casas e intervenção no Parque Infantil do Camarão, com pintura feita pela comunidade, nos brinquedos do Parque.

Núcleos Comunidades Tradicionais

- Momento 1 - Mobilização

Em novembro, sistematizamos as informações ofertadas pela Diretoria de Comunidades Tradicionais sobre as comunidades tradicionais e visitamos cada uma das famílias para levantamento de informações sobre documentação de pesca.]

A sistematização dos dados das comunidades é produto a ser entregue em dezembro. Nesta sistematização será possível conferir e atualizar dados ofertados pela área de assistência social e dados relacionados a atividade pesqueira.

Segue quadro síntese:

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

	DEMOGRAFIA								INSCRITOS NOS PROGRAMAS/BENEFÍCIOS					
	População Total	F	M	Crianças	Adolescentes	Adultos	Idosos	Nº de famílias	Cad. Único	PBF	PRC	BPC	SOS	OUTROS
Bonete	256	116	140	45	24	151	36	93	66	8	1	30	6	20
Castelhanos	128	51	77	21	14	81	12	50	45	9	3	12	12	35
Eustáquio	10	5	5	1	2	5	2	3	1	0	0	0	0	0
Figueira	16	6	10	2	2	10	2	5	2	1	1	1	1	1
Ilha de Búzios - Guanxumas	64	29	35	11	3	42	8	20	15	6	0	8	2	12
Ilha de Búzios - Porto do Meio	65	28	37	5	5	37	18	26	17	6	1	15	2	4
Ilha de Vitória	54	25	29	9	5	27	12	19	17	4	0	12	5	5
Praia da Fome	43	14	29	8	3	22	10	18	14	3	0	7	3	2
Praia de Guanxumas	7	2	5	0	0	6	1	3	0	0	0	1	0	0
Praia Mansa	40	20	20	11	4	24	1	12	10	1	0	2	6	2
Praia Vermelha	21	9	12	2	0	17	2	8	7	2	0	4	3	0

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Saco do Sombrio	21	8	13	4	1	13	3	9	7	2	0	1	1	2
Serraria	77	37	40	11	12	46	8	25	24	10	0	0	5	2

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- Momento 2: Formação e Acesso

Até dia 26 de novembro, foram feitos os levantamentos em Castelhanos, Bonete, Búzios, Serraria e Fome totalizando 81 atendidos. Em cada comunidade foram identificadas, família por família, quem pesca, quais documentos possui, como comercializa seu pescado.



PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



Dia 30, visitamos as famílias de Serraria e Fome. No início do projeto, a partir das informações técnicas que tínhamos, fomos demandados para viabilizar a emissão da DAP – Documento de Aptidão do Produtor, que seria uma forma de aumentar a renda do pescador.

Ocorre que, a partir das reuniões descritas no relatório anterior e dando continuidade a busca de informações legais, identificamos que:

- ❖ A nova legislação orienta e obriga o pescador a ter nota do produtor. Segundo a Marinha e informações de contadores especializados, todos pescadores serão obrigados a ter a nota do produtor para sua aposentadoria, emissão de licença de pesca, desconto do ICMS do diesel, emissão da DAP, comercialização, direito ao defeso do camarão.
- ❖ A nota do produtor deve ser emitida por um contador especializado pois o pescador não pode ser confundido com uma microempresa, pois perde seus direitos em relação ao seu defeso.
- ❖ Para DAP – Documento de Aptidão ao Pronaf – documento exigido para comercialização para merenda escolar, será necessário ter a nota do produtor.
- ❖ Uma vez sendo viabilizada a DAP aos pescadores (ou atualizando-as) será necessário que a legislação municipal esteja regulamentada.
- ❖ Estamos trabalhando com as informações fornecidas por todos os órgãos, Ministério da Pesca, Secretaria Estadual de Agricultura Estadual, Marinha, Colônia de Pescadores e contadores para organiza-las de forma didática com objetivo de retornar as comunidades, buscando que compreendam a necessidade de ter documentos regularizados.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

- ❖ Segundo levantamentos preliminares (serão encerrados na primeira semana de dezembro), aproximadamente 10% dos pescadores tem documentação regularizada. Isso significa que mesmo para comercialização na merenda escolar, será necessário um investimento em informação, conscientização e apoio para regularização deste processo. Assim, estamos nos organizando para levar o material informativo na próxima etapa da viagem.

Em Bonete, além deste levantamento e tendo identificado no início das intervenções que a comunidade apresenta algumas características diferentes das demais, optamos também por fortalecer movimento coletivo para exercício de trabalho conjunto. A comunidade havia demandado a execução de um Festival Gastronômico, o que será viabilizado em dezembro. O Festival pretende usufruir do fluxo turístico e fortalecer a venda do pescado internamente, a valorização das iniciativas locais, e agregar pescadores, comércio local e artesãos em um projeto coletivo.

- Momento 3: Efetivação da documentação

Estivemos em contato com o contador especializado na emissão da nota do produtor adequada aos pescadores e já agendamos uma reunião para dezembro.

Está sendo produzido um material didático de apoio aos pescadores. Nas próximas visitas as comunidades, estas informações serão compartilhadas.

AÇÕES ADMINISTRATIVAS

Atualização dos indicadores de avaliação:

- Metas cumpridas: OK
- Sistemática de reuniões: META CUMPRIDA.
- Nível de alinhamento entre equipe de trabalho: META CUMPRIDA.
- Novas parcerias. META CUMPRIDA.
- Identificação de principais indicadores de vulnerabilidade do município e acompanhamento de superação. EM ANDAMENTO.

Também foram definidos **indicadores para avaliação do projeto**, a saber:

- Número de participantes nas atividades: em novembro, atendemos 199 pessoas do meio urbano e comunidades tradicionais (lista anexa).
- Frequência de participação: a partir de meados de novembro, não acompanharemos mais a frequência pois tivemos retornos positivos de vários usuários que foram contratados.
- Número de indicações para novos participantes que tenham sido feitos de forma espontânea pelo próprio grupo: as atividades desenvolvidas, tem agregado

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

pessoas indicadas por outras pessoas e/ou que receberam visita ou participaram das reuniões comunitárias.

- Superação de aspectos limitadores identificados no início do projeto. Será medido em dezembro de 2018.
-

AÇÕES JUNTO AOS USUÁRIO/FAMÍLIAS

- Atividades Técnicas:

Nas reuniões: acolhida, dinâmica sobre o tema proposto, debate, vivência, atividades coletivas e individuais, cartografia, registro do processo do dia de trabalho, divisão de tarefas para a quinzena que se inicia. *Idem ao mês anterior.*

Nas oficinas informativas das comunidades tradicionais: organização das informações em linguagem acessível, debates sobre os temas, atividades coletivas e individuais, registro do debate. *Estão sendo produzidos os materiais que contem informações completas acerca das documentações que embasam o comércio de pesca.*

Nas comunidades urbanas: mobilização social, busca ativa, entrevistas com famílias, registro de dados, encaminhamentos para serviços necessários. *Em novembro, encaminhamos 30 usuários aos serviços da área de assistência e outros.*

Nas comunidades tradicionais: formação de agentes sociais, criação de pautas de trabalho, diagnóstico de famílias e identificação de necessidades, cartografia, reuniões temáticas. *Iniciado. Não vamos trabalhar na formação de agentes sociais; optamos por fortalecer o acesso a informação, ofertando possibilidades de regulamentação da vida profissional e favorecendo a autonomia dele, enquanto profissional.*

O nome das pessoas atendidas no mês de novembro encontra-se em anexo.

PROJETO ANIMA
 INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
 DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

<i>Atividades</i>	<i>julho</i>	<i>agosto</i>	<i>setembro</i>	<i>outubro</i>	<i>novembro</i>	<i>dezembro</i>
ATIVIDADES DE GESTÃO						
Formação da equipe técnica, planejamento e organização do trabalho	OK	OK	OK	OK	OK	x
Parcerias firmadas	OK	OK	OK	OK	OK	x
MEIO URBANO						
Reunião com outras equipes e grupos para integrar proposta	OK			OK		
Definição dos bairros urbanos a serem trabalhados e identificação de lideranças	OK		OK			
Realizar 12 oficinas no meio urbano, três bairros	x	x	OK	OK	OK	x
Circulação dos usuários por outros territórios de Ilhabela			x			
Elaboração de cartografia	x	x	x	OK		
Intervenção comunitária					x	x
COMUNIDADES TRADICIONAIS						
Momento mobilização nas comunidades tradicionais		OK	OK	OK		
Identificação das famílias e cadastro	x	OK	OK	OK	OK	
Ofic. informativas para fortalecimento de rec. financeiros nas com. tradicionais	x	x	x	x		
Formação do jovem Agente Social	x	x	x			
Apoio a efetivação da documentação			x	OK	x	x
ATIVIDADES DO PROJETO COMO UM TODO						
Encontros reflexivos e formativos com equipe área assistência social	OK		x	OK		
Registro de metodologias	x	x	x	OK	OK	x
Sistematização das reflexões e análises	x	OK	OK	OK	OK	x

PROJETO ANIMA
INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

III. Análise sobre o uso dos recursos financeiros

- ❖ Com o aumento de estratégias de mobilização e oficinas acontecendo, o uso dos recursos previstos para alimentação e de oficinairos, foram utilizados em maior volume este mês;
- ❖ Fizemos a rescisão contratual da pessoa responsável pelas oficinas do meio urbano e contratamos outro profissional para ocupar este cargo;
- ❖ Contratamos alguns oficinairos para atender as demandas das comunidades do Itaquanduba, Camarão e população jovem;
- ❖ Estamos desenvolvendo vários materiais de divulgação e para distribuir para população: faixas, divulgação de atividades, material didático, mapas;
- ❖ Contratamos novamente o carro de som por identificar ser uma estratégia importante na divulgação dos encontros;
- ❖ Definimos as intervenções urbanas nos bairros do Itaquanduba e Camarão e adquirimos recursos materiais para executá-las.

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Anexo – lista de atendidos – novembro (199 atendidos)

MEIO URBANO	
Adriana da Silva Nascimento	Camarão
Ana Beatriz F de Medeiros	Itaquanduba
Ana carolina dos Santos	
Ana Carolina S Silva	Itaquanduba
Ana Maria Calisto	Camarão
Anderson da Silva Nas	Itaquanduba
Andreia Carla da Silva	Itaquanduba
Angela dos Santos Araujo	Itaquanduba
Antonio Luis da Silva	Itaquanduba
Antonio Mendes de Souza Filho	Itaquanduba
Arlindo Vieira de Sousa	Itaquanduba
Artur da Silva Bento	Itaquanduba
Bianca X Moreira	Itaquanduba
Bruno da Silva	Itaquanduba
Camila de Jesus Mendonça	Camarão
Carla Lopes	Itaquanduba
Claudilene da Silva Santos	Itaquanduba
Daniela de Oliveira	Camarão
Daniela Pereira	Camarão
Deuzenilda Maria da Silva	Itaquanduba
Domingas Souza Almeida	Itaquanduba
Douglas F de Sousa	Itaquanduba
Edileuza Nunes Calixto	Camarão
Edina Barbosa Nunes	Camarão
Edinalva Cardos de Almeida	Itaquanduba
Elayne Cristina da Silva	Itaquanduba
Eleni Souza dos Anjos	Itaquanduba
Eliana Ferreira Caminhos	Camarão
Eliene de Jesus Santos	Camarão
Elizabeth Dias	Itaquanduba
Erlandia Miranda	Itaquanduba
Eulália Ana V S Silva	Itaquanduba
Fabiano Bispo Ramos	Itaquanduba
Fatima Pereira Saisa	Itaquanduba
Fátima Regina da Silva	Itaquanduba
Geralda V. Martins	Itaquanduba
Gisele dos Santos Rodrigues	Itaquanduba
Iara Lopes Oliveira	Itaquanduba
Iraci Calisto de Jesus	Camarão
Irene Serafim Ferreira	Itaquanduba

COMUNIDADES TRADICIONAIS	
Ana Carolina dos Santos	Bonete
Angelica Goes	Bonete
Celina Souza Santos	Bonete
Claudio Rodrigues	Bonete
Ezequiel de Sousa	Bonete
Felipe Poli	Bonete
Fernando G da Rocha	Bonete
Graciela Pereira	Bonete
Isabel Goes	Bonete
Lais Batista	Bonete
Larissa Soares	Bonete
Marcelo Fernando	Bonete
Maria Lourdes S Goes	Bonete
Osmar dos Santos	Bonete
Renata Rodrigues de Oliveira	Bonete
Rodrigo Bittencourt	Bonete
Rosemari Goes dos Santos	Bonete
Simone dos S Dorbello	Bonete
Willian de O Jesus	Bonete
Aguinaldo Tenorio Teixeira	Buzios
Ana Paula Costa	Buzios
Anacleto Costa	Buzios
Anderson Costa	Buzios
Aparecida Teixeira Costa	Buzios
Aristides Costa	Buzios
Benedito Camilo dos Santos	Buzios
César Augusto Teixeira	Buzios
Cristiane Vicente Teixeira	Buzios
Daniel Costa	Buzios
Daniela Costa	Buzios
Darcides Teixeira Costa	Buzios
Dinéia A Costa Oliveira	Buzios
Edenor de Oliveira	Buzios
Edgard de Oliveira	Buzios
Elisabete Costa	Buzios
Fabiano Costa	Buzios
Filomena P de Jesus Pereira	Buzios
Francisco da Costa	Buzios
Geraldo Costa	Buzios
Jailton Tenório Teixeira	Buzios

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Jairo Gomes da Silva	Itaquanduba
Jefferson Aurélio da S Vieira	Itaquanduba
João Goncalves dos Santos	Camarão
José Edmilson Batista	Itaquanduba
José Maria de Lima	Itaquanduba
José Maria Machado Miranda	Itaquanduba
José Soares Dinis	Itaquanduba
Jucélia Batista Martins	Itaquanduba
Juliana de Santos Guerra	Itaquanduba
Juliana Silva Souza	Itaquanduba
Katucia Silva Rosa	Camarão
Lilia Santos Nascimento	Camarão
Luciene da Conceição Silva	Itaquanduba
Luis Claudio Souza Borges	Itaquanduba
Lukelly Alves Silveira	Itaquanduba
Luzineide Andrade da Silva	Camarão
Marcelo A M Fernandes	Itaquanduba
Marcelo da Silva Muniz	Itaquanduba
Marcio Almeida Oliveira	Itaquanduba
Margarida Rodrigues de Almeida	Itaquanduba
Maria Aparecida da Silva	Camarão
Maria Auxiliadora dos Santos Silva	Itaquanduba
Maria Bento	Itaquanduba
Maria Cirlene Ferreira	Camarão
Maria Janaina	Itaquanduba
Maria Jordania SS	Itaquanduba
Maria Laudenice da Silva	Itaquanduba
Maria Lucinete F	Camarão
Maria Nazaré dos Santos	Itaquanduba
Maria Teresa dos Santos	Itaquanduba
Marilene de Albuquerque	Itaquanduba
Marisa de Carvalho Vieira Goncalves	Itaquanduba
Mauro Roberto A Jesus	Itaquanduba
Mirelle Alves de Jesus	Itaquanduba
Monique da Silva Nascimento	Camarão
Neuzenilda Mario da Silva	Itaquanduba
Nicolly Freire	Itaquanduba
Orlando Valdeir R da Silva	Itaquanduba
Patricia de C Simplicio	Itaquanduba
Patrícia Silva de Souza	Itaquanduba
Paulo Sergio Lins de Almeira	Itaquanduba
Petrolina Frazão	Itaquanduba
Priscila Rozangela	Itaquanduba

Janete Firmo Teixeira	Buzios
José Avelino Costa	Buzios
José Roberto Teixeira Costa	Buzios
Katia Regina Guimarães	Buzios
Leonardo Costa	Buzios
Lessandra Costa	Buzios
Luiz Teixeira Costa	Buzios
Marcos Firmo Teixeira	Buzios
Marcus Vinicius Batista Costa	Buzios
Maria Aparecida	Buzios
Paulo Cesar Vicente Teixeira	Buzios
Pedro Luiz Teixeira	Buzios
Rodolfo Costa	Buzios
Rodrigo Costa	Buzios
Rosa Maria Costa	Buzios
Rubens Costa	Buzios
Suzana Teixeira Costa	Buzios
Vanessa Costa	Buzios
Adriano de Souza Rangel	Castelhanos
Aline Gonçalves de Souza	Castelhanos
André Ricardo de Souza	Castelhanos
Arlindo de Souza	Castelhanos
Aureo Rafael de Souza	Castelhanos
Benedito Euzebio Moraes	Castelhanos
Cilene de Souza	Castelhanos
Fernando de Souza Rangel	Castelhanos
Gabriel dos Santos Souza	Castelhanos
Irineu Souza Lucio	Castelhanos
Izadae Maria S Moraes	Castelhanos
Jairo De Souza Lúcio	Castelhanos
Laurinda Maria de Moraes Lucio	Castelhanos
Lauro de Souza Lucio	Castelhanos
Lenita de Souza Lucio	Castelhanos
Leolino Barbosa Jesus	Castelhanos
Luiz Carlos de Oliveira	Castelhanos
Mailson Rafael de Souza	Castelhanos
Nari de Souza Rangel	Castelhanos
Onésio Gonçalves	Castelhanos
Pedro Leonardo G de Souza	Castelhanos
Rodrigo Fridiich	Castelhanos
Vivian Gonçalves de Souza	Castelhanos

PROJETO ANIMA

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE, COMUNIDADES TRADICIONAIS E
DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Regina Miguel Libarino	Itaquanduba
Rivaldo Lemes Soares	Itaquanduba
Roberta Vitoria Vieira de Carvalho	Itaquanduba
Robson Barbosa da Silva	Itaquanduba
Sagilla Maria S. Menezes	Itaquanduba
Salette Bernardo da Silva	Itaquanduba
Sandra Mara da Silva	Camarão
Sebastião de Carvalho Vieira	Itaquanduba
Sebastião Lopes dos Santos	Itaquanduba
Severina Maria da Silva	Itaquanduba
Sidimar Pereira	Itaquanduba
Silene Damiana da Silva	Camarão
Simone Josefa da Silva	Camarão
Simone Rocha Alves	Itaquanduba
Solana Rbeiro	Itaquanduba
Tamires de Souza Almeida	Itaquanduba
Tereza Tartalione de Sousa	Itaquanduba
Thais Vassder	Itaquanduba
Thomaz Silva Marques	Itaquanduba
Valeria Ap dos Santos	Itaquanduba
Vanderlan Barbosa Silva	Itaquanduba
Vilma Aragão Silva	Itaquanduba
Vilma Carla da Silva Santos	Itaquanduba
Vitoria Camila G. dos Santos	Itaquanduba
Zenadio Francisco da Silva	Itaquanduba